



ECA VAI À ESCOLA: A INCLUSÃO PELA CIDADANIA¹

Armgard Lutz², Ângelo Tiago Pretto³, Claudia Nielsen⁴, Felipe Marquini,⁵ Gerson dos Santos Machado⁶, Maria Isabel Galvão⁷, Tiago Mateus Carvalho⁸. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente produz uma virada conceitual de criança e adolescente na medida em que os considera sujeitos competentes e de direitos. Essa compreensão não anula a presença do adulto que educa e cuida, no entanto, há compreensões equivocadas em relação tanto ao lugar atribuído a crianças e adolescentes como sujeitos de direitos quanto ao dos adultos no processo educativo e na rede de proteção. O objetivo desse projeto de pesquisa e extensão é mobilizar o debate em torno das compreensões do ECA e das práticas de proteção, a partir das vozes das crianças e adolescentes, articulando-o ao currículo escolar preconizando a educação em Direitos Humanos. Visa ainda instrumentalizar crianças e adolescentes em defesa própria, indicando os caminhos a serem percorridos. O tema é importante diante das polêmicas e dilemas que o ECA provoca no âmbito das escolas e famílias especialmente diante da frequência com que adultos se deparam com as situações consideradas de indisciplina. **METODOLOGIA:** Através de três distintas oficinas, considerando os níveis educação infantil, séries iniciais e séries finais do ensino fundamental, instiga-se o debate sobre o ECA com crianças e adolescentes, envolvendo os professores e pais e ou responsáveis. As oficinas, enquanto recurso de esclarecimento sobre o ECA, ao utilizar recursos didáticos de registro, obtém dados sobre relações geracionais; relações professor-alunos; atendimento e ou infração ao ECA; situações de violência sofrida ou praticada por crianças e adolescentes; situações contextuais provocadoras de tais manifestações. **RESULTADOS:** Os resultados quantitativos foram ampliação da equipe de voluntários de 4 acadêmicos para 7 oficinais e a característica da equipe marcada pela diversidade torna-a um recurso para o debate; atendimento a 1.300 alunos de diferentes escolas; montagem de oficina para professores. Resultados qualitativos medem-se pela relevância dos dados coletados junto a crianças, adolescentes e sistema disciplinar das escolas bem como dados para compor materiais didáticos de orientação aos professores; operacionalização das reuniões sistemáticas de estudos com a equipe. **CONCLUSÕES:** Apesar do ECA constar como tema transversal do currículo escolar, não consta claramente no projeto político pedagógico das escolas; constata-se ausência de programas contínuos nas escolas para abordagem do ECA e temáticas decorrentes, incluindo práticas vivenciais; constata-se compreensão do ECA como desautorizador do professor e do adulto educador; mínima difusão da rede de proteção assim como da relação do ECA com Direitos Humanos; constata-se utilização do ECA para recrudescer o disciplinamento autoritário.

¹ Projeto de pesquisa e extensão DePe/UNIJUI com apoio de verba da FECA através do edital 2003

² Coordenadora do Projeto de pesquisa e extensão, professora doutoranda do DePe/UNIJUI.

³ Acadêmico do curso de História / DCS/Unijui.

⁴ Acadêmica do curso de História / DCS/Unijui

⁵ Acadêmico do curso de História/DCS /UNIJUI

⁶ Colaborador. Aluno da EJA

⁷ Acadêmica do Curso de Geografia / DCS/UNIJUI

⁸ Colaboradora. Aluno de Ensino Médio.